

# **Acessibilidade linguística do sistema de proteção social brasileiro para (i)migrantes, indígenas e surdos no contexto da pandemia de Covid-19**

Rozana R. Naves; Sabine Gorovitz; Thiago Chacon; Marina Magalhães;  
María Carolina Calvo; Roberta Cantarela; Susana Martínez  
(Universidade de Brasília, Brasil)

**Conferência Internacional Horizontes do Português**  
**Universidade Púnguè**  
**Chimoio, Moçambique**  
**4 – 5 de Maio de 2021**

# Problematização

- O papel das humanidades no contexto da pandemia de Covid-19.
- Os desafios da comunicação institucional em países multilíngues como o Brasil.
- A contribuição da linguística e dos estudos de tradução para a acessibilidade linguística dos sistemas de proteção social.

# Projeto

- Objetivos:
  - Analisar as consequências da crise do Covid-19 nos grupos de estrangeiros (imigrantes e refugiados), indígenas e surdos, em razão da falta de acessibilidade às informações e políticas decorrentes da diversidade linguística e cultural.
  - Desenvolver tecnologias sociais na forma de produtos e redes de apoio emergenciais específicas para esses grupos.
- Equipe formada por pesquisadores vinculados ao:
  - Laboratório de Estudos Formais da Gramática (LEFOG).
  - Grupo de pesquisa Mobilang.
  - Núcleo de Tipologia Linguística (NTL).
  - Grupo de pesquisa LEDrac.

# Pressupostos

- Bilinguismo e biculturalidade de imigrantes, indígenas e surdos no contexto do Português como L2 ou língua adicional, com impactos educacionais e socioeconômicos.
- Políticas e direitos linguísticos de comunidades de línguas minoritárias/minorizadas.
- Acessibilidade e mediação linguística e intercultural como garantia de acesso a direitos fundamentais.
- Tecnologias da comunicação e diversidade linguística.
- Expansão e adaptação dos sistemas de proteção social para acomodar maiores necessidades e pessoas.

## Proposta: Sistema de comunicação inclusivo

- Banco de intérpretes voluntários, com geolocalização e comunicação oral ou escrita.
- Bancos de dados multilíngues.
- Treinamento de usuários e intérpretes/formadores de intérpretes.
- Parceria com instituições do poder público.

# Metodologia

- Constituição de banco de dados com informações e conteúdos multilíngues relativos à pandemia e as políticas emergenciais.
- Concurso de tecnologia (Hackaton) para o desenvolvimento de aplicativo por equipes multidisciplinares.
- Curso de extensão universitária para a formação de redes de intérpretes e formadores de intérpretes.

# Produtos

- [Hiperlink para o Airtable](#)
- [Hiperlink para o vídeo da equipe vencedora do Hackaton](#)
- Próxima atividade: curso para intérpretes

# Referências

HALE, Sandra. Community interpreting. Springer, 2007.

LIMA-SALLES, H. M. M. (Org.). Bilingüismo dos surdos: questões lingüísticas e educacionais. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007.

PÖCHHACKER, Franz. In TS: On partnership in Translation Studies. Translation research and interpreting research: traditions, gaps and synergies, p. 104-115, 2004.

SCHWARTZ, B. & SPROUSE, R. When syntactic Theories evolve: Consequences for L2 acquisition research. In J. Archibald (ed.) Second Language Acquisition and Linguistic Theory (156 – 186). Oxford Blackwell. 2000.

WIGGINS S., KEATS S. Overseas Development Institute 203 Blackfriars Road London SE1 8NJ; United Kingdom: 2014.





**OBRIGADA/O!**